

1 ATRAVÉS DA U.R.S.S.De no^{vo} mundo siberiano5 ao fabuloso Oriente Soviético (2)

por Urbano Tavares Rodrigues

10 Sobre as ruínas de Tachkent, destruída por um terramoto em
 26 de Abril de 1966 (dois terços da antiga capital do Turquestão
 15 do Império Russo ficaram totalmente arrasados) elevou-se em me-
 nos de sete anos uma insólita cidade, cujo cheiro a flores é em-
 briagante e que conseguiu, graças à persistência da cultura e do
 20 gosto muçulmanos e à assimilação do modelo de vida soviético, uma
 das mais fascinadoras simbioses do Ocidente e do Oriente. Isso
 se torna logo patente na arquitectura, voltada para fora, desde
 25 os edifícios de nove andares do bairro de Moscovo, grandes pai-
 néis de cimento estampados no azul hialino e quente do Birma-
 30 mento (as tardes de Maio chegam já a 35º à sombra) à ^{alameda} ~~chama~~ cen-
 tral de Tachkent, bordada de estranhos prédios de gosto híbri-
 do. Há, por todo o lado, nesta cidade intensamente verde, jar-
 35 dins enramalhados, cheios de sombra, de rosas e de fontes, como
 há, aqui e além, remansosos salões de chá e cúpulas azuis. E os
 40 cigarrões, a multidão, as luzes, as rãs dos lagos, à noite, ele-
 vam uma espécie de hino à beleza, à liberdade, à felicidade. De
 resto, na múltipla fisionomia do ^{torrente} ~~terreno~~ humano mista que à
 45 ^{torre} ~~torre~~ ^{parques} ~~torre~~ enche praças, avenidas vêem-se traços mongóis, ou kir-
 guises, turcos, persas, tadjiques e russos. Vêem-se as minis-
 50 saias ao lado das túnicas uzbeques. A "parandja", ~~isto é~~ o véu
 que até 1927 ainda cobria o rosto da maioria das mulheres, é
 que desapareceu de todo o Oriente soviético. Hoje, não se nota
 55 a existência de seres socialmente humilhados nesta cidade que foi

1 a trágica capital do deserto da fome. Bem pelo contrário, desde
a mesquita Filia Cheikh e a medersa Barakhana ao pórtico sumptuo-
so do teatro Alicher Navoi, vagamente aparentado ao Bolshoi, mas
5 profuso de ornatos arabizantes, tudo em Tachkent proclama, da
forma mais expressiva, o triunfo do socialismo.

10 Apesar de ter passado em Tachkent dois dias bem amargos, vo-
gando ~~tudo~~ em bilis e sangue, conservo dessa cidade de talis-
mã, uma lembrança encantatória. Vi ali o rosto da possível ventu-
15 ra do homem sobre a terra?, ou imaginei-o? Não: estive, em contac-
to directo, vivo e exaltante, com um mundo quase incrivelmente
transformado. Os kolkosianos, os empregados, os operários uzbe-
ques que a meio da tarde, à hora da sesta, se sentam nas espla-
nadas bebendo champanhe gelado de Crimeira são próximos paren-
25 tes dos cegos, dos mendigos, das vítimas do ~~lúpus~~ e da cólera
que ainda se arrastam pelas casbás de Bassorá, de Bar-Hein, das
cidades do Sul do Irão onde me defrontei com a imagem mais atro-
30 da desigualdade entre os homens.

35 A recuperação do atraso económico dos povos do antigo Tur-
questão russo tem a aparência do milagre. Milagre de vontade, de
inteligência, de domínio da técnica, de respeito pelo homem. Lo-
go em 1917 começou a divisão das terras, em pé de igualdade en-
40 tre russos, turcos e mongóis ou tadjiques (persas) nas cinco
repúblicas da Ásia Central Soviética - Casaquistão, Turqueménia,
45 Uzbequistão, Kirguísia e Tadjiquistão. Porém, só de 1925 a 1927
foi possível levar a cabo a nacionalização do solo, que permi-
tiu o desenvolvimento do mundo de produção socialista, median-
50 te a organização de Kolkozos (granjas cooperativas onde se ^{repor-} depo-
^{tem} lucros) e sovkozos, propriedades agrícolas estaduais, com
55 assalariados.

Hoje os campos de algodão e as plantações de tomates são dos mais ricos do mundo. Para isso houve que alterar regimes de culturas e modificar terrenos, irrigando-os. Expedições científicas (200 brigadas) levaram a cabo a mais exigente e bem lograda prospecção geológica de que há memória.

.. A medicina na U.R.S.S.

A fadiga, o calor, a minha natureza hiper-emocional, segundo parece, e não sei mais o quê (da enxaqueca conhece-se tão pouca coisa) lançaram-me, ao chegar a Tachkent (após o encontro com os escritores locais e um banho na praia do lago, com águas mornas, que os íncolas acham ainda frias em Junho) num estado de depressão, ^{com} dores hemicranianas constantes e vômitos, espasmódicos, situação que se prolongou por quarenta e oito horas, sem eu poder ingerir qualquer alimento e perante a consternação de equipas várias de neurologistas, médicos e terapeutas. Valeu-me esse percalço ter travado conhecimento com tártaros, coreanos, russas de Tachkent e gente do Ugbequistão, toda essa babel gravitando num hospital modelar da cidade (cuidado e atenção, asseio e dignidade para todos) e no próprio Hotel Tachkent, para onde vim repousar. De nada serviram as injeções de ergot nem o gás (oxigénio e azoto) com que me provocaram um ligeiro desmaio para atenuar a enxaqueca, que persistiu. Em compensação, estando eu sem forças, pálido e a emagrecer, reconstruíram-me o organismo (e isso era inédito para mim) com intermináveis injeções ~~indovenenosas~~ de glucos~~e~~ e vitaminas. De modo que perdi menos peso e energias do que em circunstâncias idênticas me tem sucedido.

Em 1968 havia já no Ugbequistão 21.100 médicos (número que de então para cá quase duplicou) contra 139 facultativos em 1973.

EXAME PRÉVIO
PROIBIDO
COMISSÃO DE LISBOA

«SEARA NOVA» N.º 1534

A sair em Agosto de 1973

Provas enviadas a Exame Prévio em

26 de Junho de 73

ORIG. N.º 4

A cobertura assistencial na União Soviética é reconhecidamente a mais ampla do mundo, sendo em 1970 de 109,2 o total de camas nos hospitais por 10.000 habitantes. Os serviços de pronto socorro, dotados da utensilagem mais moderna e eficaz, acham-se espalhadas por todas as Repúblicas e pelos territórios menos densamente povoados, sem prejuízo dos serviços médicos de urgência que funcionam nas policlínicas e são de excelente nível científico e prático, sem sobrecarga burocrática. Cada República Soviética tem o seu Ministério da Saúde, mas os deputados eleitos pelos trabalhadores desenvolvem uma acção intensa conjugada com a desses Ministérios e com os sovietes locais, por forma a conjugar o princípio da centralização com o da descentralização da saúde pública.

A tendência profiláctica e a despistagem atingem índices muito altos, através de brigadas e dispensários e ^{de} educação higiénica.

Assim se evitam muitas enfermidades pelo conhecimento do meio ambiente natural e social.

As indústrias e ^a não-polução

O ter ficado doente em Tachkent impediu-me (e quanto isso me custou!) de acompanhar o Fernando Namora e o Alberto Ferreira na sua visita às cidades milenárias, e miríficas autênticas preciosidades da arquitectura islâmica na Ásia Central Soviética, que são ^{Kh} Bujará e Samarcanda, com suas ruínas, suas mesquitas vermelhas, seus pátios azulejados, sua lenda...

A U.R.S.S. (e esse é um dos grandes méritos de Staline, em meio dos crimes que praticou, como homem e como comunista) soube

EXAME PRÉVIO
PROIBIDO
COMISSÃO DE LISBOA

respeitar as culturas autóctones dos povos colonizados que a re-
 volução de Outubro libertou. A antiquíssima cultura do Uzbequistão
 muçulmano foi mantida e tornada até (de pertença que era ^{de} uma
 reduzida elite) extensiva a toda a população. Há inclusivamente
 escolas ~~cerâmicas~~, que nada têm de mal vistas. É certo que os
 jovens de menos de 30 anos, impregnados já pelo materialismo dia-
 lético que estudaram nas escolas, deixaram de ser praticantes
 mas conservam o amor, o orgulho e o respeito pela tradição da
 sua "matria", pela poesia de Omar ^{Khayyam} ~~Kayen~~ ou pelas iluminuras uz-
 beques tão belas que o próprio realismo-socialista nascido na
 pintura tem pouco de naturalista e muito de diáfano, de fantásti-
 co, com tons delicadíssimos, grafias que ^{parecia só poderem} ~~são só parece poder~~ en-
 contrar-se numa arte ^{concreta} ~~mente~~ filtrada pela abstracção.

O Uzbequistão patenteia a possibilidade de saltar velozmen-
 te de uma situação colonial para o socialismo, sem etapas inter-
 médias. E esse exemplo diz respeito ao mundo inteiro. Prova que
 o progresso social está ao alcance das massas laboriosas mais
 desfavorecidas num lapso de tempo relativamente curto. Todavia,
 temos que reconhecer que a Ásia Central Soviética não ficou iso-
 lada, ^{e dos outros Estados da U.R.S.S.} ~~tem~~ o apoio da Rússia. A transformação dos costumes e das
 relações familiares fez-se com brandura, sem choques violentos,
 excepto no que concerne à libertação da mulher, pois os véus
 foram queimados no centro de Tachkent e houve compreensíveis ^{emoções} ~~choques~~
 e movimentos de revolta. A revolução cultural, em todo o
 caso, não fez sangue. Por vezes os mundos agrários beneficiam
 de uma ^{sagacidade} ~~sagacidade~~ particular nesse trânsito difícil.

Mas ia eu dizendo que, já convalescente e não podendo, so-
 zinho, voar para Samarcanda, pedi um carro, que logo foi posto
 à minha disposição e, com a mais encantadora e culta das intér-

EXAME PRÉVIO
PROIBIDO
COMISSÃO DE LISBOA

pretes (aliás professora de inglês servindo-me gentilmente de intérprete), percorri as zonas ao Sul de Tachkent, até perto das montanhas sempre roxas e nevadas que separam a ^{Uzbequistão} região dos picos do Nepal. Cá em baixo, na bacia ardente onde se acumulam hidro-eléctricas, indústrias químicas, fábricas de papel, um calor reverberante, com vagas lentas de brisa aromática e o peito palpitante da rasa terra; lá em cima, na magnificente distância gelada, as estâncias de desporto, os sanatórios, o manto das florestas apenas adivinháveis, que para sempre me serão estranhas.

Homem de letras, não deixo de maravilhar-me ante as realizações da ciência e da técnica, sobretudo quando, como nesses arredores de Tachkent, posso (pude) constatar a existência dos tampões verdes que absorvem as poeiras e os gases poluentes. O escoamento dos resíduos é igualmente objecto de ~~uma~~ ^{maxima} atenção. As cortinas de árvores neutralizam a acção deletéria do gás sulfuroso.

O primeiro dos dogmas (há alguns) na União Soviética é não envenenar a existência humana.

[Handwritten signature]

«SEARA NOVA» N.º 1534

A sair em Agosto de 1973.

Provas enviadas a Exame Prévio em

26 de Junho de 73.

EXAME PRÉVIO
PROIBIDO
COMISSÃO DE LISBOA